



Militares da Força Aérea partem hoje para Cabul

Afeganistão. Necessidade de preparar novo avião, por ser impossível reparar o primeiro, gerou segundo atraso

A ida do destacamento militar da Força Aérea para o Afeganistão sofreu ontem um segundo atraso e foi adiada para as 07.00 de hoje, disse fonte oficial ao DN.

O novo atraso deveu-se à impossibilidade de reparar a avaria num motor que, na quarta-feira, obrigara o *Hércules C-130* a regressar à base aérea do Montijo devido a uma fuga de combustível. Mas a impossibilidade de fazer a reparação inviabilizou a segunda partida, agendada pa-

ra ontem de manhã, pelo que foi necessário preparar um novo avião, adiantou o comandante Ramos de Oliveira, porta-voz do Estado-Maior-General.

O ministro da Defesa, ouvido sobre o caso, qualificou a avaria como "uma coisa simples".

A tripulação de 41 militares da Força Aérea vai apoiar o processo eleitoral afegão até ao dia 24 de Outubro, no quadro da missão militar da NATO no Afeganistão. ■ M.C.F., com Lusa